

Cálculo 2 - 2020.1

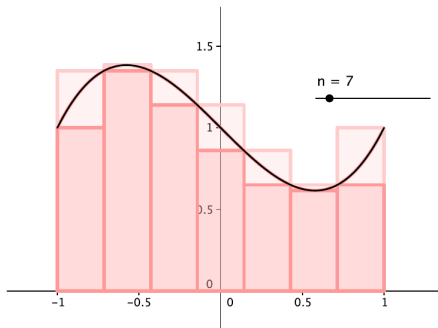
Aula 3: Integrais como somas de retângulos (2)

Eduardo Ochs - RCN/PURO/UFF

<http://angg.twu.net/2020.1-C2.html>

Aproximações por cima e por baixo

Uma das figuras na p.2 das notas da Cristiane Hernández é esta:



Ela mostra uma tentativa de calcular uma integral fazendo uma *aproximação por retângulos por baixo* e uma *aproximação por retângulos por cima* para $y = f(x)$ no intervalo entre $x = -1$ e $x = 1$. A curva $y = f(x)$ fica entre estas duas aproximações.

Exercício 1.

Sejam $g(x) = 5 - x$ e $P = \{1, 2, 4\}$.

Considere a expressão abaixo:

$$\sum_{i=1}^N g(b_i)(b_i - a_i) \leq \int_{x=1}^{x=4} g(x) dx \leq \sum_{i=1}^N g(a_i)(b_i - a_i) \quad (*)$$

- Represente graficamente o primeiro somatório e calcule-o.
- Represente graficamente o segundo somatório e calcule-o.
- Represente graficamente a integral $\int_{x=1}^{x=4} g(x) dx$ como a área sob a curva $y = g(x)$ entre $x = 1$ e $x = 4$ e calcule-a – lembre que vimos no final da aula passada como calcular áreas de trapézios.
- Verifique que os dois ‘ \leq ’s em (*) são verdade.
- Represente os dois somatórios e a integral num gráfico só.

Exercício 1 (continuação).

f) O primeiro somatório está todo abaixo da curva $y = g(x)$? A curva $y = g(x)$ está toda abaixo do segundo somatório? Se “sim” e “sim” represente os dois somatórios e a integral num gráfico só fazendo uma figura parecida com a do slide 2, inclusive usando cores diferentes para a área sob a aproximação por baixo (o somatório da esquerda) e a aproximação por cima (o somatório da direita).

Nos próximos exercícios nós vamos encontrar modos de fazer aproximações por retângulos “por cima” e “por baixo”. As nossas primeiras tentativas vão ser meio bugadas e vai ser preciso consertá-las.

Lembre que na aula passada nós vimos como visualizar vários somatórios diferentes, e os que apareceram no exercício 1 correspondem à “soma à direita” e a “soma à esquerda” desta página da Wikipedia:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Soma_de_Riemann

Algumas abreviações

$$\begin{aligned}
 [\text{L}] &= \sum_{i=1}^N f(a_i)(b_i - a_i) \\
 [\text{R}] &= \sum_{i=1}^N f(b_i)(b_i - a_i) \\
 [\text{Trap}] &= \sum_{i=1}^N \frac{f(a_i)+f(b_i)}{2}(b_i - a_i) \\
 [\text{M}] &= \sum_{i=1}^N f\left(\frac{a_i+b_i}{2}\right)(b_i - a_i) \\
 [\text{min}] &= \sum_{i=1}^N \min(f(a_i), f(b_i))(b_i - a_i) \\
 [\text{max}] &= \sum_{i=1}^N \max(f(a_i), f(b_i))(b_i - a_i)
 \end{aligned}$$

Obs: todos os “métodos” acima, [L], [R], [Trap], [M], [min], e [max], aparecem na página da Wikipedia, mas com outros nomes e usando partições em que todos os subintervalos têm o mesmo comprimento!

Exercício 2. Seja f a nossa função preferida (a da aula passada!) e P a partição $P = \{1, 1.5, 2, 3, 4\}$.

- Represente em um gráfico só a função f e $[M]$.
- Represente em um gráfico só a função f e $[\min]$.
- Represente em um gráfico só a função f e $[\max]$.

Exercício 3. Faça um gráfico como o do item (f) do exercício 1 para

$$[\min] \leq \int_{x=1}^{x=4} f(x) dx \leq [\max].$$

Exercício 4. Faça um gráfico como o do exercício anterior, mas agora usando $P = \{1, 1.5, 3, 4\}$. **Desta vez um trecho do gráfico de $y = f(x)$ vai ficar acima do $[\max]$!!!**

A imagem de um conjunto por uma função

Sejam:

$$A = \{1, 1.5, 2, 3\}$$

$$B = \{(x, f(x)) \mid x \in A\}$$

$$= \{(1, f(1)), (1.5, f(1.5)), (2, f(2)), (3, f(3))\}$$

$$C = \{f(x) \mid x \in A\}$$

$$= \{f(1), f(1.5), f(2), f(3)\}$$

Dá pra desenhar todos esses conjuntos num gráfico só bem rápido.

Instruções: desenhe o gráfico de $y = f(x)$; represente A no eixo x ; desenhe B em \mathbb{R}^2 “levantando os pontos de A para a curva de $y = f(x)$ ”; represente C **no eixo y** “projetando os pontos de B no eixo y ”.

Exercício 5. Faça esse gráfico.

Exercício 6. Faça a mesma coisa, mas com $A = [1, 3.5]$, que é um conjunto **infinito**... agora o conjunto C vai ser um intervalo. Qual?

Um abuso de linguagem

A nossa função f preferida é

$$\begin{aligned} f : \mathbb{R} &\rightarrow \mathbb{R} \\ x &\mapsto 4 - (x - 2)^2 \end{aligned}$$

O domínio dela é \mathbb{R} , e isso quer dizer que se ela receber qualquer argumento que não é um elemento de \mathbb{R} ela deve dar erro...

Existe um truque tradicional que nos permite escrever a imagem de um conjunto por uma função de um jeito mais curto. Se $A \subseteq \mathbb{R}$ é um conjunto,

$$f(A) = \{ f(a) \mid a \in A \}$$

É como se estivéssemos definindo uma função f nova a partir da f original, e as duas tem o mesmo nome mas domínios disjuntos – a original só lida com argumentos que são números reais, e a nova só lida com argumentos que são conjuntos de números.

Sup

A função **sup** é uma espécie de generalização do **max**.

Vamos começar com um exemplo. No exercício 6 você “calculou” – por desenhos e olhômetro – $f([1, 3.5])$, e você obteve um intervalo no eixo y . Sejam $A = [1, 3.5]$ e $C = f(A)$. Seja

$$D = \{ y \in \mathbb{R} \cup \{-\infty, +\infty\} \mid \forall c \in C. c \leq y \}.$$

Exercício 7. É verdade que $4 \in D$?

Exercício 8. É verdade que $5 \in D$?

Exercício 9. É verdade que $2 \in D$?

Exercício 10. É verdade que $+\infty \in D$?

Exercício 11. É verdade que $-\infty \in D$?

Exercício 12. Represente graficamente o conjunto D .

Exercício 13. Qual é o menor elemento de D ?

Sup (2)

A definição **formal** do **sup** é **bem** complicada...

Dê uma olhada nesta página da Wikipedia, como curiosidade:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Supremo_e_%C3%ADnfimo

Quando $C \subseteq \mathbb{R}$ temos um procedimento pra calcular $\sup(C)$ que é equivalente à definição “oficial” complicadíssima que aparece na Wikipedia. Ele funciona assim: defina

$$D = \{ y \in \mathbb{R} \cup \{-\infty, +\infty\} \mid \forall c \in C. c \leq y \}.$$

Este conjunto D vai ter duas propriedades importantes:

- 1) se $d \in D$ então $[d, +\infty) \subseteq D$, e
- 2) D tem um menor elemento.

O resultado de $\sup(C)$ vai ser o menor elemento de D .

Sup e Inf

A definição **informal** abaixo também funciona:

Se $C \subseteq \mathbb{R}$ então $\sup(C)$ é o menor elemento de $\mathbb{R} \cup \{-\infty, \infty\}$ que está “**acima**” de todos os elementos de C .

e, similarmente...

Se $C \subseteq \mathbb{R}$ então $\inf(C)$ é o maior elemento de $\mathbb{R} \cup \{-\infty, \infty\}$ que está “**abaixo**” de todos os elementos de C .

Exercício 14. Calcule:

- a) $\sup(\{2, 3, 4\})$ e $\inf(\{2, 3, 4\})$
- b) $\sup([2, 4])$ e $\inf([2, 4])$
- c) $\sup((2, 4))$ e $\inf((2, 4))$
- d) $\sup(\mathbb{R})$ e $\inf(\mathbb{R})$
- e) $\sup(\emptyset)$ e $\inf(\emptyset)$

Algumas abreviações (2)

$$\begin{aligned}
 [L] &= \sum_{i=1}^N f(a_i)(b_i - a_i) \\
 [R] &= \sum_{i=1}^N f(b_i)(b_i - a_i) \\
 [\text{Trap}] &= \sum_{i=1}^N \frac{f(a_i)+f(b_i)}{2}(b_i - a_i) \\
 [M] &= \sum_{i=1}^N f\left(\frac{a_i+b_i}{2}\right)(b_i - a_i) \\
 [\text{min}] &= \sum_{i=1}^N \min(f(a_i), f(b_i))(b_i - a_i) \\
 [\text{max}] &= \sum_{i=1}^N \max(f(a_i), f(b_i))(b_i - a_i) \\
 [\text{inf}] &= \sum_{i=1}^N \inf(f([a_i, b_i]))(b_i - a_i) \\
 [\text{sup}] &= \sum_{i=1}^N \sup(f([a_i, b_i]))(b_i - a_i)
 \end{aligned}$$

Os métodos [inf] e [sup] são novos...

Eles correspondem ao que a página da Wikipedia chama de “Soma de Riemann Inferior” e “Soma de Riemann Superior”.

Uma versão “consertada” do exercício 4

Exercício 15. Seja $P = \{1, 1.5, 3, 4\}$. Faça um gráfico como o do item (f) do exercício 1 para

$$[\text{inf}] \leq \int_{x=1}^{x=4} f(x) dx \leq [\text{sup}].$$

e verifique que agora a curva $y = f(x)$ está entre $[\text{inf}]$ e $[\text{sup}]$.